

“Condições são razoáveis”

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

Mais tranquilidade para o setor privado é o que espera do acordo feito neste final de semana entre o Brasil e seus credores externos o presidente da Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F), Luiz Masagão Ribeiro.

“A estabilidade no ‘front’ externo dá mais tranquilidade ao panorama interno, principalmente porque o acordo parece bom. Estamos pagando uma taxa de risco menor e

as condições parecem razoáveis”, explicou.

Para Masagão Ribeirão, as bolsas refletiram esse otimismo ontem na abertura dos negócios. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegou a subir 2,5% na primeira hora de negociação, mas depois acabou recuando 3,3%.

O presidente da BM&F justificou a queda de preços no fechamento da sessão pela realização de lucro e a insegurança gerada pelo conflito entre a Presidência da República e a Assembleia Constituinte.